



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

REQUERIMENTO Nº , DE 2011

(da Sra. FÁTIMA BEZERRA e Sr. Artur Bruno)

Requer a realização de audiência pública destinada a formular estratégias que divulguem os princípios cívico-pedagógicos do escotismo no Brasil, estimulando, assim, uma maior adesão de crianças, jovens e adultos ao movimento criado pelo educador Baden Powell.

Senhor Presidente,

JUSTIFICATIVA

O Escotismo, fundado por Lord Robert Stephenson Smyth Baden-Powell, em 1907, é um movimento mundial, educacional, voluntário, apartidário e sem fins lucrativos. A sua proposta é o desenvolvimento do jovem por meio de um sistema de valores que prioriza a honra, a cortesia, a prática do trabalho em equipe e a vida ao ar livre.

Com esse estilo de vida, a intenção é fazer com que o jovem assuma seu próprio crescimento, tornando-se um exemplo de fraternidade, lealdade, altruísmo, responsabilidade, respeito e disciplina.

Estudos científicos têm comprovado que crianças rebeldes, sem disciplina e que desconhecem limites éticos, tornam-se descontroladas na vida adulta, tendendo a apresentar problemas de ajustamento social e mais sujeitas a danos com a própria saúde.

Há fortes evidências de que crianças com baixa pontuação na avaliação de autocontrole, com idade de três anos, vieram a apresentar quando adultos maior incidência de problemas de saúde como dependência química,

problemas financeiros e registros criminais.

Na Nova Zelândia, estudiosos realizaram um experimento com mais de 100 crianças, que foram avaliadas quanto ao autocontrole por professores, pais, observadores e pelas próprias crianças. Foram incluídas medidas como: baixa tolerância à frustração, pouca perseverança em atingir metas, dificuldade em cumprir tarefas, hiperatividade, fazer antes de pensar, dificuldade em esperar a vez, inquietude e inconsequência.

Entre as várias conclusões a que se chegou a experiência, pode-se destacar:

1. Crianças que buscaram resultados antes do tempo, vieram a apresentar na vida adulta, maiores incidências de problemas respiratórios, doenças gengivais, doenças sexualmente transmissíveis, doenças inflamatórias, excesso de peso e níveis elevados de colesterol e pressão arterial;
2. A impulsividade e a relativa incapacidade de pensar a longo prazo dos indivíduos com mais baixo autocontrole deram-lhes mais dificuldade com as finanças, como a poupança, casa própria e dívida de cartão de crédito. Eles também tinham maior probabilidade de serem pais únicos, terem registro de condenação penal e serem dependentes de álcool, tabaco, maconha e drogas mais pesadas.

O autocontrole é algo que pode ser ensinado, dizem os pesquisadores, permitindo assim aos futuros cidadãos poupar dinheiro com problemas de saúde, justiça criminal e abuso de substâncias.

E é nesse nicho pedagógico que entra o Movimento Escoteiro (ME). Na mais comum das atividades escoteiras, os jogos, o autocontrole é exigido para se estar dentro das regras. Quando o jogo é por Patrulhas (grupos de 6 a 8 jovens) cada um tem um papel a cumprir, necessário para que a Patrulha tenha bom desempenho, de modo que um jovem não pode executar aquilo que lhe convier.

Tanto nos jogos e no dia a dia do Sistema de Patrulhas, onde a competição é um dos fundamentos, os jovens lidam todos os dias com sucessos e frustrações, aprendendo a reconhecer suas melhores qualidades e

limitações, tanto pessoais, quando de sua Patrulha, de modo a buscar sempre o aperfeiçoamento.

Pelos fundamentos que o sustentam há mais de 100 anos e pelos imensos benefícios que têm prestado à formação integral do ser humano, com destaque para o sentimento de cooperação e de partilha e fixação de valores, esta solicitação de audiência pública sobre a difusão do escotismo no Brasil surge num momento crucial para a sociedade contemporânea, em que são escasseiam os princípios norteadores do respeito e da boa convivência.

Sala da Comissão, em 30 de setembro de 2011.

Deputada **FÁTIMA BEZERRA**
PT-RN

Deputado **Artur Bruno**
PT-CE